DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO**de 30 de Novembro de 2011****que estabelece a participação financeira da União nas despesas efectuadas no contexto dos planos de vacinação de emergência contra a febre catarral ovina em França, em 2007 e 2008**

[notificada com o número C(2011) 8727]

(Apenas faz fé o texto em língua francesa)

(2011/801/UE)

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta a Decisão 2009/470/CE do Conselho, de 25 Maio 2009, relativa a determinadas despesas no domínio veterinário⁽¹⁾, nomeadamente o artigo 3.º, n.ºs 3 e 4, e o n.º 6, segundo travessão,

Considerando o seguinte:

- (1) Em conformidade com o artigo 75.º do Regulamento Financeiro e com o artigo 90.º, n.º 1, das normas de execução, a autorização de despesas a cargo do orçamento da União é precedida de uma decisão de financiamento que estabelece os elementos essenciais da acção que envolve as despesas e que é adoptada pela instituição ou pelas autoridades nas quais a instituição delegou poderes.
- (2) A Decisão 2009/470/CE define as regras da participação financeira da União em acções veterinárias pontuais, incluindo intervenções de emergência. A fim de ajudar a erradicar a febre catarral ovina tão rapidamente quanto possível, a União deve participar financeiramente nas despesas elegíveis suportadas pelos Estados-Membros. O artigo 3.º, n.º 6, segundo travessão, da referida decisão estabelece regras acerca da percentagem a aplicar às despesas suportadas pelos Estados-Membros.
- (3) O Regulamento (CE) n.º 349/2005 da Comissão⁽²⁾ fixa as regras relativas ao financiamento comunitário das intervenções de emergência e do combate a certas doenças referidas na Decisão 90/424/CEE do Conselho. O artigo 3.º do referido regulamento estabelece normas relativas às despesas elegíveis para uma participação financeira da União.
- (4) A Decisão 2008/655/CE da Comissão⁽³⁾, com a redacção que lhe foi dada pela Decisão 2009/19/CE⁽⁴⁾, concedeu

uma participação financeira da União para intervenções de emergência no combate à febre catarral ovina em França, em 2007 e 2008.

- (5) Em 31 de Março de 2009, França apresentou um pedido oficial de reembolso, tal como previsto no artigo 7.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento (CE) n.º 349/2005.
- (6) O SAV realizou uma inspecção em França, de 24 a 28 de Novembro de 2008, durante a qual foram assinaladas algumas deficiências técnicas. Não obstante, estas deficiências não tinham comprometido a execução geral do programa, nem causado despesas adicionais para o orçamento da União.
- (7) Em 1-4 de Dezembro de 2009, foi realizado em França um controlo financeiro onde se concluiu que as despesas apresentadas por aquele país eram elegíveis.
- (8) As observações da Comissão, o método utilizado para calcular as despesas elegíveis e a conclusões finais foram comunicados a França por carta datada de 14 de Julho de 2011.
- (9) Atendendo às considerações precedentes, o montante total da participação financeira da União nas despesas elegíveis efectuadas, associadas à erradicação da febre catarral ovina em França, em 2007 e 2008, deve ser agora fixado em conformidade com o artigo 3.º, n.º 2, da Decisão 2008/655/CE.
- (10) As medidas previstas na presente decisão estão em conformidade com o parecer do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e da Saúde Animal,

ADOPTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

A participação financeira da União nas despesas associadas à erradicação da febre catarral ovina em França, em 2007 e 2008, é fixada em 23 162 004,20 EUR. A presente decisão constitui uma decisão de financiamento na acepção do artigo 75.º do Regulamento Financeiro.

⁽¹⁾ JO L 155 de 18.6.2009, p. 30.⁽²⁾ JO L 55 de 1.3.2005, p. 12.⁽³⁾ JO L 214 de 9.8.2008, p. 66.⁽⁴⁾ JO L 8 de 13.1.2009, p. 31.

Artigo 2.º

O saldo da participação financeira é fixado em 2 041 295,20 EUR.

Artigo 3.º

A República Francesa é a destinatária da presente decisão.

Feito em Bruxelas, em 30 de Novembro de 2011.

Pela Comissão
John DALLI
Membro da Comissão